



Portugais

LANGUE VIVANTE B

Journée prépas ESSEC 2026

O Escândalo do banco Master e Flávio Bolsonaro

INTERCEPT BRASIL, 22 /11/2025

João Filho

A Polícia Federal e o Ministério Público Federal avançaram nas investigações sobre as operações financeiras do Banco Master. O caso, que corria sob sigilo, transformou-se na maior crise político-financeira do país após a apreensão de dispositivos eletrônicos e a interceptação de comunicações de dirigentes da instituição. Os relatórios oficiais apontam para a existência de um esquema bilionário de fraudes estruturais e lavagem de dinheiro, conectado diretamente a figuras proeminentes do Congresso Nacional.

De acordo com os investigadores, o Banco Master operava por meio de balanços artificialmente inflados para mascarar uma situação de severa insolvência. Auditorias técnicas indicam que o rombo nas contas da instituição financeira alcança a cifra de bilhões de reais, gerado principalmente através da emissão sistemática de títulos de crédito sem lastro e fraudes em operações de crédito consignado voltadas para aposentados. Além de ocultar a real situação patrimonial do banco, essa engrenagem contábil servia para branquear capitais oriundos de atividades ilícitas e de organizações criminosas que atuam no território nacional.

O desdobramento mais contundente da investigação jornalística revelou o envolvimento direto do senador Flávio Bolsonaro no núcleo político do esquema. Arquivos extraídos pela Polícia Federal no telefone celular do banqueiro Daniel Vorcaro, controlador do Banco Master, expuseram uma intensa troca de mensagens de texto e áudios que comprometem o parlamentar. Os diálogos interceptados demonstram uma relação de proximidade e favorecimento mútuo, caracterizada pela troca de favores institucionais por repasses financeiros de grande vulto.

As comunicações gravadas mostram o senador cobrando e viabilizando o repasse de dezenas de milhões de reais para o financiamento do documentário cinematográfico Dark Horse, uma obra biográfica destinada a exaltar a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro no exterior. A investigação detalha que os recursos foram movimentados de maneira dissimulada por meio de fundos de investimento sediados no Texas, nos Estados Unidos, configurando fortes indícios de evasão de divisas e falsidade ideológica eleitoral. Como contrapartida ao apoio financeiro recebido para o projeto audiovisual, o parlamentar atuava nos bastidores de Brasília para pressionar órgãos reguladores, travar fiscalizações do Banco Central e garantir a manutenção de contratos da instituição financeira com o poder público.

Diante do avanço das medidas cautelares e da iminente divulgação dos áudios pela imprensa, o grupo político aliado ao senador acionou mecanismos formais no Congresso Nacional e representações jurídicas para tentar barrar a divulgação de pesquisas de opinião e mitigar o impacto político do escândalo. Simultaneamente, a defesa de Daniel Vorcaro iniciou tratativas com a Procuradoria-Geral da República para a celebração de um acordo de delação premiada, oferecendo revelar detalhes sobre a participação de outros parlamentares e magistrados que integravam a rede de proteção ao banco.

Em suma, as provas reunidas pela Polícia Federal, compostas por comprovantes de transferências internacionais e diálogos explícitos, expõem como a fragilidade regulatória do sistema financeiro foi explorada para alimentar uma estrutura política específica. O material probatório transformou o caso do Banco Master na principal linha de investigação sobre corrupção e lavagem de dinheiro no país, gerando reflexos imediatos na estabilidade das articulações partidárias e no calendário institucional do Poder Legislativo. O avanço dos depoimentos e a homologação das delações prometem novos desdobramentos que devem redesenhar o cenário político nacional nos próximos meses.

